

INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS



LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 A 15

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO TEXTO

1 A educação brasileira recebe investimento alto, porém é carente de qualidade. São cerca de 6,4%
2 do PIB investidos em educação, correspondendo a cerca de 17% do gasto público total (2012). Tal valor está
3 acima da média mundial levantada pela OCDE (cerca de 12%), e mesmo assim, alguns problemas estruturais
4 persistem. Os mais comuns são a falta de professores, bibliotecas, quadras esportivas e laboratórios de
5 informática. Além disso, 99% dos professores do ensino básico no país ganham menos de R\$ 3,5 mil por
6 mês, trabalhando 40 horas semanais.

7 Na esfera pública, é comum haver atrasos em repasses para os governos. Em maio de 2018, por
8 exemplo, foi organizada uma Comissão Externa na Câmara dos Deputados para apurar o motivo de recursos
9 do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da
10 Educação (FUNDEB) ainda não terem chegado ao seu destino. Em função de um erro de cálculo do Tribunal
11 de Contas da União (TCU), municípios receberam cerca de R\$ 90 bilhões a menos do que deveriam, o que
12 representa um rombo considerável para as gestões municipais. Somado a isso, existem procedimentos de
13 registro de aula e frequência, além de formas de documentação das práticas docentes, que exigem grande
14 atenção da equipe escolar. Essa alta demanda de tempo dos profissionais é explicado por, na maioria das
15 escolas, tais documentos ainda serem escritos à mão, demandando que funcionários das secretarias gastem
16 muito tempo transferindo os dados para um sistema unificado. Este é um exemplo real de burocracia que
17 ainda persiste e que poderia ser substituído por um programa de computador único, integrado e nacional, por
18 exemplo.

19 Além disso, embora os órgãos educacionais em todas as esferas possuam atribuições próprias, eles
20 compartilham a responsabilidade de gerir a educação brasileira, ou seja, de mantê-la coesa. Isso significa que
21 os órgãos educacionais precisam dialogar e estabelecer uma linha de ordem para que a comunicação entre
22 eles seja efetiva, existindo, então, uma hierarquização dentro da federação. No caso, o Ministério da
23 Educação (MEC) e a União são aqueles que detêm maior autonomia em relação aos outros. “Descendo” na
24 pirâmide organizacional, tem-se o nível estadual e, então, chega-se às redes municipais, que dependem das
25 decisões das demais esferas para que possam funcionar. A lógica dessa hierarquização, em termos de manter
26 a educação coesa, faz sentido, porém ela não é claramente aplicada.

27 Existem cidades onde as redes estadual e municipal ofertam ensino fundamental, que acabam
28 competindo pelo mesmo público e, conseqüentemente, gerando vagas que não são ocupadas. Existem,
29 também, muitos processos de autorização ou burocratização entre os agentes coordenadores da educação
30 brasileira, o que pode fazer com que muitos programas federais demorem a chegar a todas as escolas. Essa
31 burocracia gera um “bloqueio” no sentido de que a educação brasileira é pouco adaptável às necessidades de
32 cada geração e vem seguindo um mesmo modelo há décadas.

33 Não é preciso ir muito longe para ver que é possível encontrar soluções para muitos dilemas
34 internos e externos da educação brasileira. Em Santo André (SP), durante o ano de 2014, creches e escolas da
35 cidade elegeram representantes infantis para fazerem parte da discussão sobre educação na prefeitura,
36 durante as plenárias sobre orçamento participativo. Após 30 representantes da cidade serem eleitos, usando
37 até recursos de urna eletrônica, os mesmos diagnosticaram nas escolas e bairros problemas enfrentados pelas
38 crianças e trouxeram suas reivindicações em desenhos. Naquele ano, 66 propostas para a Câmara Municipal
39 foram encaminhadas pelos meninos. Será que ouvir os estudantes não pode ajudar a resolver problemas
40 estruturais e gritantes desse sistema? Afinal, o que os estudantes têm a dizer sobre o meio em que convivem
41 todos os dias?

FONTE: <https://www.politize.com.br/educacao-brasileira-realidade-e-desafios/>



01) O autor do texto, no que se refere à Educação no Brasil,

- A)** vê as bases sociais do país, no presente, como frágeis, para que se implemente um processo educacional de qualidade.
- B)** reconhece a existência de várias causas para o problema da educação no Brasil, embora não aponte uma saída para tal impasse.
- C)** culpa a elite brasileira de ontem e a de hoje pela falta de empenho na construção de mais escolas.
- D)** sabe que, quando se trata de conquistas educacionais, é necessária, também, a participação do corpo discente.

02) " Os mais comuns são a falta de professores, bibliotecas, quadras esportivas e laboratórios de informática. Além disso, 99% dos professores do ensino básico no país ganham menos de R\$ 3,5 mil por mês, trabalhando 40 horas semanais." (L.4/6)

Com a declaração em destaque, o articulista

- A)** para respaldar seu ponto de vista, deixa subtendida a inexistência de interesse sociopolítico pela Educação no Brasil, pela falta de fiscalização do emprego correto das verbas destinadas à educação.
- B)** condena a falta de dedicação dos educadores de outrora e o descompromisso dos que atuam no presente.
- C)** admite falhas na atual educação brasileira, embora deixe subentendido que, em relação ao passado, há avanços a considerar.
- D)** acaba negando, tendo em vista o passado histórico da Educação no país, a possibilidade de uma melhoria nesse setor, a curto ou a médio prazo.

03) Expressa uma relação de causa e consequência, respectivamente, o trecho em destaque na alternativa:

- A)** "...embora os órgãos educacionais em todas as esferas possuam atribuições próprias, eles compartilham a responsabilidade" (L.19/20).
- B)** "Em função de um erro de cálculo do Tribunal de Contas da União (TCU), municípios receberam cerca de R\$ 90 bilhões a menos" (L.10/11).
- C)** "A educação brasileira recebe investimento alto, porém é carente de qualidade." (L.1).
- D)** "Essa alta demanda de tempo dos profissionais é explicado por, na maioria das escolas, tais documentos ainda serem escritos à mão," (L.14/15).

04) No texto,

- A)** "alto" (L.1) modifica o verbo, estabelecendo noção circunstancial de intensidade.
- B)** "foi organizada" (L.8) apresenta-se na mesma voz que "terem chegado" (linha 10).
- C)** "poderia ser substituído por um programa de computador único, integrado e nacional, por exemplo." (L.17/18) é exemplo de predicado verbal.
- D)** Em "hierarquização" (L.25), o "h" é exemplo de consoante brasileira.

05) Completa o sentido de um verbo o termo transcrito em:

- A)** "atrasos" (L.7).
- B)** "uma Comissão Externa na Câmara dos Deputados" (L.8).
- C)** "a todas as escolas" (L.30).
- D)** "procedimentos" (L.12).

06) Os termos "mesmo" (L.3) e "por exemplo" (L. 7/8), respectivamente, expressam ideias:

- A)** explicativa e concessiva.
- B)** conclusiva e explicativa.
- C)** comparativa e conclusiva.
- D)** concessiva e explicativa.

07) Leia:

"Isso significa que os órgãos educacionais" (L.20/21).

No fragmento em evidência, a palavra "que" possui o mesmo valor morfológico que o vocábulo "que" da frase:

- A)** "que exigem grande atenção da equipe escolar." (L.13/14).
- B)** "que funcionários das secretarias gastem muito tempo" (L.15/16).
- C)** "que ainda persiste" (L.16/17).
- D)** "que não são ocupadas." (L.28).

08) Com relação aos mecanismos linguísticos usados no texto, é **CORRETO** afirmar:

- A)** O termo "detém" (L.23) está acentuado corretamente, adequando-se à norma de acentuação gráfica.
- B)** Em "tem-se o nível estadual" (L.24), a forma verbal está usada incorretamente, quando se observa o uso normativo do léxico.
- C)** O termo "ou seja," (L.20) expressa uma retificação do enunciador.
- D)** "onde" (L.27) especifica o termo "cidades" (L.27).



09) Do ponto de vista formal da Língua Portuguesa, há dígrafo e ditongo, respectivamente, na alternativa:

- A) “qualidade” (L.1) e “alto” (L.1).
- B) “assim” (L.3) e “país” (L.5).
- C) “erro” (L.10) e “alta” (L.14).
- D) “haver” (L.7) e “exigem” (L.13).

10) A base primitiva de formação das palavras “hierarquização” (L.25) e “gritantes” (L.40) é um:

- A) verbo e substantivo.
- B) substantivo e adjetivo.
- C) substantivo e verbo.
- D) verbo e adjetivo.

11) Exerce a mesma função de “do Fundo de Manutenção” (L.9) o termo:

- A) “dos profissionais” (L.14).
- B) “dos Profissionais da Educação” (L.9/10).
- C) “de professores,” (L.4).
- D) “de qualidade.” (L.1).

12) Com referência ao texto, pode-se afirmar:

- A) Os termos “um”, em “um rombo” (L.12) e “os” em “os dados” (L.16) são imprescindíveis para determinar o significado dos substantivos com os quais se relacionam.
- B) O termo “todos os dias” (L.41) completa o sentido de um verbo.
- C) “atrasos”, em “é comum haver atrasos em repasses” (L.7), muda de função sintática se houver a substituição do verbo *haver* por *existir*.
- D) O vocábulo “ainda”, em “que ainda persiste” (L.16/17), expressa ideia de concessão.

13) Classifica-se como pronome o termo:

- A) “a”, em “a falta” (L.4).
- B) “o”, em “o que representa um rombo considerável” (L.11/12).
- C) “o”, em “o motivo” (L.8).
- D) “um”, em “por um programa de computador único” (L.17).

14) Os termos “Afinal” (L.40) e “porém” (L.1) expressam, respectivamente, ideia de:

- A) Síntese e adversidade.
- B) Explicação e oposição.
- C) Explicação e adição.
- D) Conclusão e ressalva.

15) Leia:

“Naquele ano, 66 propostas para a Câmara Municipal foram encaminhadas pelos meninos.” (L.38/39).

No período em destaque:

- A) “pelos meninos” é agente da ação verbal.
- B) “pelos meninos” completa o sentido de “encaminhadas”.
- C) O predicado é nominal.
- D) A oração obedece à disposição linear dos termos.



CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

QUESTÕES DE 16 A 20

16) O artigo 22 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação afirma que “a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. De acordo com o Capítulo II, Seção I, que trata das disposições gerais da Educação Básica, no qual se encontra também o referido artigo, assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- () A escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no país e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais.
- () Será objetivo permanente das autoridades responsáveis alcançar relação adequada entre o número de alunos e o professor, a carga horária e as condições materiais do estabelecimento.
- () A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar, integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas semanais.
- () Os currículos do ensino fundamental e médio devem incluir os princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental de forma integrada aos conteúdos complementares.

A sequência que responde **corretamente** é:

- A)** V, F, F, V.
- B)** F, V, V, V.
- C)** V, V, F, F.
- D)** F, F, V, V.

17) Segundo Libâneo (2002, p. 19), “[...] o modo como os professores realizam seu trabalho, selecionam e organizam o conteúdo das matérias, ou escolhem técnicas de ensino e avaliação tem a ver com pressupostos metodológicos”, mesmo que a maioria não tenha consciência disso. O estudo das várias tendências pedagógicas é importante por “[...] ajudar os professores a formar um quadro de referência para orientar sua prática”. Sobre as tendências pedagógicas que têm marcado a prática dos professores nos últimos tempos, é **CORRETO** afirmar:

- A)** A pedagogia tecnicista surgiu no Brasil apenas para atender às necessidades da Ditadura, desaparecendo das práticas escolares logo em seguida, com a democratização do país.
- B)** Na prática do professor, nenhuma tendência pedagógica aparece em sua forma pura, ao contrário, uma mesma prática pode trazer características de duas ou mais tendências.

- C)** Poucos professores conseguem firmar sua prática em uma tendência pura, sem nenhuma influência das demais tendências pedagógicas.
- D)** A pedagogia tradicional foi totalmente abolida das escolas na atualidade.

18) Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – Meio Ambiente, “a opção pelo trabalho com o tema Meio Ambiente traz a necessidade de aquisição de conhecimento e informação por parte da escola para que se possa desenvolver um trabalho adequado junto dos alunos” (BRASIL, 1997, p. 30). Assim, as experiências escolares devem se organizar de forma a gerar oportunidades para que o aluno possa utilizar o conhecimento sobre Meio Ambiente para compreender a sua realidade e atuar sobre a mesma. Sobre o documento citado acima, analise as afirmativas abaixo:

- I. O professor deve, sempre que possível, possibilitar a aplicação dos conhecimentos à realidade local, para que o aluno se sinta potente, com uma contribuição a dar, por pequena que seja, para que possa exercer sua cidadania desde cedo.
- II. É importante que o professor possa dimensionar o trabalho, levando em conta a importância de se trabalhar com a realidade imediata da criança, mas sem haver a necessidade em reforçar nela o interesse pelo que transcende e amplia essa realidade, tendo em vista sua falta de compreensão.
- III. A participação da escola em movimentos amplos de defesa do meio ambiente, quando estiverem relacionados aos objetivos escolhidos pela escola para o trabalho com o tema Meio Ambiente, deve ser incentivada.

A alternativa **CORRETA** é:

- A)** Apenas II está correta.
- B)** Apenas III está correta.
- C)** I e II estão corretas.
- D)** I e III estão corretas.



19) Libâneo (2002), ao analisar as tendências pedagógicas na prática escolar, esclarece que estas não aparecem em sua forma pura, mas se mesclam devido à riqueza da prática concreta. No entanto, a sua classificação e descrição poderão funcionar como instrumento de análise para o professor avaliar sua prática de sala de aula. Sobre as características que apresentam as diversas tendências pedagógicas, analise os itens a seguir:

- I. Numa tendência tradicional de educação, o papel da escola é preparar intelectual e moralmente os alunos para assumir seu papel na sociedade. Assim, o conhecimento é repassado aos alunos como verdade absoluta.
- II. De acordo com a Escola Nova, o professor é o detentor do conhecimento, por isso, é a figura central no contexto escolar.
- III. Numa perspectiva tecnicista, o foco não é o conteúdo da realidade, mas as técnicas de descoberta e aplicação.
- IV. De acordo com a tendência crítico-social dos conteúdos, tanto o aluno quanto o professor deve estar no centro do processo educativo e, nesse processo, deve haver um confronto entre a cultura do aluno e a herança cultural da humanidade.

A única alternativa que apresenta todas as afirmativas **CORRETAS** é:

- A)** I, III e IV.
- B)** II, III, IV.
- C)** II e IV.
- D)** I e II.

20) A estrutura e o funcionamento da educação básica apoiam-se numa estrutura definida pela legislação. De acordo com o ordenamento legal atual, os recursos são transferidos a estados, municípios e escolas por meio de programas federais diversos, também denominados de suplementares e complementares. Dentre esses recursos, podemos citar, **EXCETO**:

- A)** Programa Nacional do Primeiro Emprego (PNPE).
- B)** Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE).
- C)** Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).
- D)** Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 50

Por que as escolas não podem ficar alheias às questões contemporâneas?

1 Vivemos tempos turbulentos e de constantes acontecimentos importantes. Nas últimas semanas, vimos o Reino Unido votar por sua saída da União Europeia, acompanhamos a eleição na Espanha (com a crescente popularidade de novos partidos) e também seguimos a discussão acerca da liberdade de expressão nas eleições presidenciais nos Estados Unidos, que levantou debates e conflitos envolvendo imigrantes, negros e a população LGBT. Todas essas notícias nos mostram as crises econômicas, políticas e de valores pelas quais passa a sociedade contemporânea – e que estão conectadas com as crises específicas presentes no Brasil.

2 Ao tirarmos o foco desta visão abrangente de mundo e nos voltarmos para a educação, encontramos um paradoxo: embora a maioria dos Projetos Político Pedagógicos das escolas coloque como objetivo a formação de alunos críticos e participativos, ao longo do ano letivo, isso muitas vezes é deixado de lado pelos professores e pela coordenação. Vimos recentemente a falta de espaço para participação e diálogo ser questionada pelos alunos, sobretudo nas recentes ocupações das escolas em vários estados brasileiros. E os jovens estão certos ao levantar estas reivindicações. Como já disse em meu artigo anterior, é de fundamental importância que a escola se abra para o debate das questões contemporâneas, tanto as lidas em jornais como as trazidas pelos alunos e pela comunidade.

3 À primeira vista, pode parecer que as questões relativas aos imigrantes e refugiados – principal motivador para a saída do Reino Unido da União Europeia e tópico presente nos debates americanos – não tenham nada a ver com o Brasil, e muito menos com as escolas. No entanto, é importante destacarmos que dados da Polícia Federal demonstram que, em 10 anos, o número de imigrantes aumentou 160% no país, sendo que, em 2006, tivemos 45.124 registros e, em 2015, esse número alcançou 117.745. Dentre os imigrantes, se destacam os haitianos e bolivianos, e entre os refugiados os mais numerosos são os sírios, colombianos e africanos de diversos países. Nossas escolas, especialmente as do centro de São Paulo, já precisam lidar com essa diversidade de culturas, valores, tradições e até mesmo de idiomas.

4 Outro ponto que merece destaque é o tema intergeracional, apontado também no meu último artigo. Na Inglaterra, 64% dos jovens entre 18 e 24 anos e 45% da população entre 25 e 49 anos votaram para ficar na União Europeia, mostrando claramente que se fosse pelos mais jovens, não haveria essa saída. Nas primeiras declarações, diante dos resultados do plebiscito inglês, vários jovens se expressaram nas redes sociais, com frases como "o futuro deste país foi decidido por quem não vai estar aqui para viver com as consequências", "que desastre" ou "não nos foi permitido votar pelo nosso futuro".

5 Podemos passar uma mensagem muito clara para os jovens ao usar música, vídeos e redes sociais como ferramentas de atuação. Finalmente, as discussões calorosas vistas dos Estados Unidos, sobretudo nas universidades, abordam o direito à liberdade de expressão e envolvem a temática das redes sociais e do acesso a informações.

6 Assim como nos Estados Unidos, no Brasil os jovens também se declaram descrentes dos partidos tradicionais e dos políticos, e seu engajamento se dá por causas diferenciadas que se alternam no tempo e no espaço. Diversas *startups* já foram criadas usando as mídias digitais, como foco no envolvimento e participação dos jovens em ações concretas e no debate por uma democracia digital e pelo direito ao livre discurso. Ao mesmo tempo, vemos surgirem debates sobre temas relativos à raça e gênero, que são motivos de agressões e homicídios cada vez em maior número. Todos esses temas afetam diretamente as nossas vidas, uma vez que as legislações e políticas públicas são muito influenciadas por todo esse processo.

7 A escola não pode estar alheia a esse debate, que engaja e motiva os jovens e sua visão de mundo. A educação tem como missão introduzir as crianças e jovens no espaço público, como nos diz a filósofa alemã Hannah Arendt. Ao iniciarmos os nossos alunos nas linguagens que possibilitam a participação na esfera pública, podemos contribuir para que eles criem uma ação mais livre, e que possibilite conservar o que faz sentido e renovar o que deve ser alterado, caminhando em direção ao futuro. É a possibilidade de recriar o mundo.

8 Não podemos negar que a diversidade de pontos de vista é uma parte central da sociedade contemporânea. Por isso, as escolas devem ensinar que o diálogo e a comunicação entre as pessoas deve levar em conta os que vieram antes e os que virão depois.

9 Acolher a criança e o jovem na sua singularidade e debater o mundo, apostando no potencial transformador de cada um, é um dos principais pilares da educação. Assim, toda escola tem que se abrir para a comunidade e para o mundo, de modo que os saberes escolares estejam articulados com os demais saberes e com o respeito às diferenças e ao diálogo.

Extraído de: <http://educacao.uol.com.br/colunas/maria-alice-setubal/2016/07/05/por-que-as-escolas-nao-podem-ficar-alheias-as-questoes-contemporaneas.htm>



- 21)** Após as ideias desenvolvidas e apresentadas ao longo do texto, o que se pode concluir?
- A)** A educação deve defender o respeito às diferenças existentes entre pessoas de culturas e tradições diferentes.
- B)** A educação deve ter como um dos pontos-chave a inserção da criança e do jovem em um mundo globalizado.
- C)** É necessário respeitar a criança e o jovem na sua diversidade de gênero e ideologias.
- D)** É necessário uma articulação dos saberes históricos com os saberes que circulam a realidade onde a criança e o jovem vivem.
- 22)** “Diversas startups já foram criadas usando as mídias digitais, como foco no envolvimento e participação dos jovens em ações concretas e no debate por uma democracia digital e pelo direito ao livre discurso”. (6º parágrafo). A regência verbal está **CORRETA** também na alternativa:
- A)** Essa tarefa não assiste à empregada.
- B)** O flecheiro visou ao alvo.
- C)** Pagamos o jardineiro a sua diária.
- D)** Procedemos uma série de questionamentos.
- 23)** “Dentre os imigrantes se destacam os haitianos e bolivianos, e entre os refugiados os mais numerosos são os sírios, colombianos e africanos de diversos países”. (3º parágrafo) Está também **CORRETA** a concordância verbal na seguinte alternativa:
- A)** Basta de tantas opiniões divergentes!
- B)** Devem haver cinco candidatos novos.
- C)** Já passam das onze horas
- D)** Tratam-se de casos raros.
- 24)** A partir de uma análise sobre as ideias apresentadas no texto, qual é a posição da autora acerca do tema?
- A)** A escola deve estimular a relação de intercâmbio entre jovens de diferentes culturas e tradições, a fim de possibilitar um aperfeiçoamento de ideias de maneira crítica e construtiva.
- B)** A escola deve se posicionar diante dos acontecimentos em que o estudante está inserido, com fatos que abrangem a sua comunidade e o seu país.
- C)** É necessário que a escola possibilite aos jovens a capacidade de questionamento e reflexão em meio aos fatos que os circulam, bem como aqueles de abrangência mundial.
- D)** É necessário uma mudança nos valores e ideologias atuais que são as causas para uma sociedade que sofre crises sociais, políticas e econômicas constantes.
- 25)** De acordo com o texto, como pode ser exemplificada a dimensão inter-relacional entre os fatos de alcance nacional e mundial?
- A)** A imigração no Reino Unido, assim como no Brasil, aumentou significativamente nos últimos dez anos, e as causas estão associadas às questões políticas e econômicas.
- B)** As questões de imigrantes na cidade de São Paulo permitem o contato entre culturas oriundas de haitianos, bolivianos, sírios e colombianos.
- C)** As questões de imigração apresentam características semelhantes, como o Reino Unido e o Brasil que recebem tanto imigrantes quanto refugiados.
- D)** O contexto global em que o Brasil está inserido devido à grande intensidade de imigrantes e refugiados, ocorrendo, assim, uma miscigenação no plano cultural, social e idiomático.
- 26)** “Outro ponto que merece destaque é o tema intergeracional, apontado também no meu último artigo”. (4º parágrafo)
- De acordo com as ideias apresentadas no texto, o que se pode concluir sobre esse termo?
- A)** O tema intergeracional está associado com a participação cada vez mais frequente de jovens nas decisões políticas.
- B)** O tema intergeracional está relacionado com a convivência e troca de experiências, conhecimentos e pontos de vista entre pessoas de idades diferentes.
- C)** O tema intergeracional representa a diferença existente entre opiniões de pessoas com idades diferentes, refletindo em fatos passados e presentes, resultando em divergências políticas e ideológicas.
- D)** O tema intergeracional está relacionado com a convivência mútua e recíproca entre jovens e idosos que compartilham das mesmas ideias e posicionamentos políticos.
- 27)** “Podemos passar uma mensagem muito clara para os jovens ao usar música, vídeos e redes sociais como ferramentas de atuação”. (5º parágrafo)
- De acordo com essa ideia que está inserida no texto em questão, pode-se afirmar que:
- A)** Os temas que envolvem assuntos da comunidade devem ser discutidos com os jovens de maneira tecnológica e digital.
- B)** A escola, como instituição educadora, deve usar de maneira educativa e ponderada as ferramentas digitais que são o reflexo de um mundo cada vez mais globalizado.
- C)** Os jovens necessitam cada vez mais de equipamentos e meios tecnológicos para se associarem ao mundo globalizado.
- D)** A escola deve inserir em suas propostas de ensino e aprendizagem, visando uma participação dos jovens no mundo, o uso da linguagem tecnológica que é cada vez mais comum na vida dos estudantes.



- 28)** Segundo o texto, quais são os resultados quando há uma participação ativa dos alunos na esfera pública, ocasionada por ações pedagógicas?
- A)** Permite o contato com as situações e problemas que envolvem e que diz respeito exclusivamente a sua comunidade, interferindo com ações positivas e efetivas.
- B)** Permite transformar a sociedade como um todo, conservando o necessário e renovando onde há a necessidade de ser transformado.
- C)** Permite uma maior participação direta nas decisões políticas, como no plebiscito.
- D)** Permite que haja uma intensificação na inserção de jovens cada vez mais como servidores públicos.
- 29)** Em conformidade com as informações expostas ao longo do texto, qual é a principal ideia atribuída à sociedade contemporânea?
- A)** É marcada pela divergência e contradições de ideias e ponto de vistas.
- B)** É marcada pela diversidade de gêneros e raças.
- C)** É marcada pela diversidade de pontos de vistas e ideologias.
- D)** É marcada pela presença intergeracional representada pela confluência de propósitos e objetivos.
- 30)** Conforme as ideias apontadas no texto, é possível afirmar que o tema central é sobre:
- A)** A falta de coerência da escola com os Projetos Políticos Pedagógicos elaborados, que possuem o objetivo de formar alunos críticos e participativos.
- B)** A visão abrangente que a escola deve ter perante as mudanças e acontecimentos no panorama mundial e que interferem de modo direto ou indireto na vida dos estudantes.
- C)** O papel da escola como formadora e influenciadora de opinião na educação de crianças e jovens, frente às crises de valores morais e sociais.
- D)** Os fatos e informações globais que se inserem na vida dos jovens.
- 31)** Consoante as ideias apresentadas no texto, qual é a relação entre as escolas e os fatos que acontecem mundialmente?
- A)** A escola busca, apesar de maneira insuficiente, levar aos jovens os principais acontecimentos e fatos que ocorrem mundialmente.
- B)** A escola possibilita aos alunos desenvolver questionamentos acerca dos fatos no mundo, mesmo que estes não tenham uma intervenção direta ou indireta na comunidade em que o estudante está inserido.
- C)** A escola, apesar de ser o ambiente que tem como um dos propósitos a formação de cidadãos críticos, fecha-se em relação aos acontecimentos de abrangência mundial.
- D)** A escola, através de um Projeto Político Pedagógico que busca a formação de estudantes críticos e pensadores, insere-se cada vez mais em uma visão globalizada.
- 32)** De acordo com as definições corretas sobre a Gramática Normativa e Descritiva, associe **corretamente**:
- A- Gramática Descritiva
B- Gramática Normativa
- () Preocupa-se em analisar o sistema linguístico em seus aspectos fonético-fonológico, morfossintático e léxico.
- () Não está interessada em determinar o certo ou errado no nível do saber: elocutivo, idiomático e expressivo.
- () Tem finalidade pedagógica e não científica.
- () Recomenda como se deve falar e escrever, segundo escritores, gramáticos e dicionaristas.
- A sequência **CORRETA** é:
- A)** A-A-B-B.
B) A-B-A-B.
C) B-A-B-A.
D) B-B-A-A.
- 33)** Vi-a a ela. Na frase em questão, há uma figura de linguagem denominada de:
- A)** Elipse.
B) Pleonismo.
C) Anacoluto.
D) Prolepse.
- 34)** Dentre os movimentos literários mais significativos para a Literatura, está o Simbolismo, em que é **CORRETO** afirmar:
- A)** O Simbolismo era marcado pelo materialismo concretizado e representado em ações sensoriais e místicas.
- B)** O Simbolismo pode ser caracterizado pela influência do cientificismo e materialismo que marcaram a sociedade europeia na segunda metade do século XIX.
- C)** O Simbolismo usava massivamente a linguagem como meio principal de expressar a racionalidade.
- D)** Os simbolistas, através da linguagem, usavam metáforas e sinestésias.
- 35)** Os gêneros textuais, diante das necessidades linguísticas dos grupos, renovam-se e criam-se para atender as demandas comunicativas nas esferas sociais. Sobre o gênero textual “Entrevista” é possível afirmar que:
- A)** A entrevista utiliza-se de comentários e descrições acerca do entrevistado.
- B)** A entrevista evita confirmações ou refutações acerca das declarações do entrevistado.
- C)** A entrevista difere-se da reportagem por configurar-se, preferencialmente, em uma trama conversacional.
- D)** A entrevista ajusta-se, restritivamente, às perguntas e respostas.



Consumismo da linguagem: sobre o rebaixamento dos discursos

1 No processo de rebaixamento dos discursos, do debate e do diálogo que presenciamos em escala nacional, surgem maledicências e mal entendidos que se entrelaçam formando o processo que venho chamando de “consumismo da linguagem”. Meios de comunicação em geral, inclusas as redes sociais e grande parte da imprensa, onde ideologias e indivíduos podem se expressar livremente sem limites de responsabilidade ética e legal, estabelecem compreensões gerais sobre fatos que passam a circular como verdades apenas porque são repetidas. Quem sabe manipular o círculo vicioso e tortuoso da linguagem ganha em termos de poder.

2 O processo que venho chamando de “consumismo da linguagem” é a eliminação do elemento político da linguagem pelo incremento do seu potencial demagógico. O esvaziamento político é, muitas vezes, mascarado de expressão particular, de direito à livre expressão. A histeria, a gritaria, as falácias e falsos argumentos fazem muito sucesso, são livremente imitados e soam como absurdos apenas a quem se nega a comprar a lógica da distorção em alta no mercado da linguagem.

3 A lógica da distorção é própria ao consumismo da linguagem. Como em todo consumismo, o consumismo da linguagem produz vítimas, mas produz também o aproveitador da vítima e o aproveitador da suposta vantagem de ser vítima. “Vantagem” que ele inventa a partir da lógica da distorção à qual serve. Vítimas estão aí. Uma reflexão sobre o tema talvez nos permita pensar em nossas posturas e imposturas quando atacamos e somos atacados ao nível da linguagem.

4 Penso em como as pessoas e as instituições se tornam ora vítimas, ora algozes de discursos criados com fins específicos de produzir violência e destruição. Não me refiro a nenhum tipo de violência essencial própria ao discurso enquanto contrário ao diálogo, nem à violência casual de falas esporádicas, mas aquela projetada e usada como estratégia em acusações gratuitas, campanhas difamatórias, xingamentos em geral e também na criação de um contexto violento que seja capaz de fomentar um imaginário destrutivo. O jogo de linguagem midiático inclui toda forma de violência, inclusive a propaganda, que mesmo sendo mais sutil que programas de sanguinolência e humilhação, tem sempre algo de enganoso. O processo das brigas entre partidários, candidatos, ou desafetos em geral, é inútil do ponto de vista de avanços políticos e sociais, mas não é inútil a quem deseja apenas o envenenamento e a destruição social. Quando se trata de derrubar um governo, um projeto alheio, um cidadão, a violência discursiva é uma arma poderosa que serve ao capitalismo, ao racismo e ao patriarcado. Sempre serve ao capitalismo, ao racismo e ao patriarcado porque, como toda enganação, foi criada em seu meio.

5 Os discursos podem fazer muita coisa por nós, mas podem também atuar contra nós. Ora, usamos discursos, mas também somos usados por eles (penso na subjetividade dos jornalistas e apresentadores de televisão que discursam pela mentira e pela maledicência). Aqueles que usam discursos sempre podem ocupar a posição de algozes: usam seu discurso contra o outro, mas também podem ser usados por discursos que julgam ser autenticamente seus. O que chamamos de discurso, diferente do diálogo, sempre tem algo de pronto. Na verdade, quem pensa que faz um discurso sempre é feito por ele.

6 Somos construídos pelo que dizemos. E pelo que pensamos que estamos dizendo. A diferença talvez esteja entre quem somos e quem pensamos que somos. Há sempre algum grau de objetividade nessas definições.

7 Uma pergunta que podemos nos colocar é: o que pode significar ser vítima de discursos na era do consumismo da linguagem? Por que aderimos, por que os repetimos? Há os que atacam e os que são atacados e os que, atacando, se auto-atacam. O que se visa além do poder?

8 A violência verbal é distributiva e não estamos sabendo contê-la. Mas, de fato, gostaríamos de contê-la? Não há entre nós uma satisfação profunda com a violência fácil das palavras que os meios de comunicação sabem manipular tão bem? Não há quem, querendo brigar, goze com a disputa vazia assim como se satisfaz com as falas estúpidas dos agentes da televisão? Por que, afinal de contas, não contemos a violência da linguagem em nossas vidas? Grandes interesses estão sempre em jogo, mas o que os pequenos interesses de cidadãos tem a ver com eles?

9 Digo isso pensando que o fascismo estatal – inclusive em termos de economia política – sempre nasce de grandes interesses, mas porque pequenos interesses particulares aderem a ele tão facilmente? Por que as pessoas são tão suscetíveis?

10 A linguagem é rebaixada à distribuição da violência pelos meios de comunicação, redes sociais inclusas. O caso Dilma Rousseff faz pensar na diferença entre crítica a um governo criticável – como qualquer governo – e o rebaixamento da crítica pela pura violência verbal que serve ao consumismo da linguagem manipulado por setores diversos. Falo dos xingamentos, mas o ato de xingar, o “joga pedra na Geni”, é muito mais complexo, porque, tanto mostra a impotência para uma crítica concreta, quanto uma estratégia de destruição. Quem pode com isso? Se a linguagem foi o que nos tornou seres políticos, a sua destruição nos tornará o quê?

Extraído de:

<http://revistacult.uol.com.br/home/2015/08/consumismo-da-linguagem-sobre-o-rebaixamento-dos-discursos/>



- 36)** O fluxo intenso de informações se dá devido ao uso dos meios de comunicação em geral que, atualmente, se estende para as redes sociais e também para grande parte da imprensa. A cada dia, as pessoas absorvem uma grande quantidade de informações de diferentes conteúdos e de diferentes tipos de linguagens. A partir das ideias levantadas no texto sobre a relação entre a linguagem e mídia, é possível concluir que:
- A)** Os meios de comunicação em geral, além das redes sociais e imprensa, devido ao seu caráter informativo “instantâneo”, têm moldado os discursos que por eles são circulados, levando a uma linguagem cada vez mais objetiva e referencial para a formação de ideias.
 - B)** O caráter livre dos meios de comunicação tem facilitado a inserção em massa de ideias e pontos de vista que ganham força devido à maneira intensiva e repetitiva que circula por esses meios, levando a linguagem a uma condição de círculo vicioso e tortuoso.
 - C)** As mídias tradicionais são, atualmente, a maior fonte para a consolidação da linguagem em seus diferentes usos, a partir da sua propagação de ideias e de informações. Garantindo, assim, o direito à livre expressão que é extirpado pelos demais meios de comunicação como, por exemplo, as redes sociais.
 - D)** A linguagem, como algo dinâmico e adaptável, está se modificando para atender as funções sócio-comunicativas dos meios de comunicação em geral, levando a um novo processo discursivo denominado de “Consumismo da linguagem”.
- 37)** De acordo com o texto, a linguagem veiculada na mídia foi reduzida a discursos que possuem em sua natureza verbal, maledicências e mal-entendidos que se entrelaçam formando o processo denominado de “Consumismo da Linguagem”. Assim, pode-se afirmar:
- A)** O consumismo da linguagem, retratado no texto, ocorre pela aceitação da sociedade por discursos cada vez mais vazios de informações verídicas, e que se restringem pela enfatização de assuntos associados apenas ao âmbito político e social.
 - B)** Consumismo da linguagem refere-se à deterioração da linguagem que circula pelas mídias, sendo reduzida a demagogias, falácias e falsos argumentos utilizados, propagados e absorvidos no mercado da linguagem.
 - C)** O texto refere-se ao aspecto político que tem marcado os diversos discursos veiculados pela mídia, e assim como o ato político, a linguagem, que é praticada por esse meio, possui o propósito de transmitir ideias e posições, dando-lhes um caráter democrático, o que é inerente a todo ato e processo político.
 - D)** O termo consumismo da linguagem refere-se à nova forma de consumir ideias e informações, ou seja, devido à popularização da internet, esta se tornou o principal meio comunicativo e informativo da sociedade. Podendo, assim, afirmar que o seu uso intenso caracteriza uma nova forma de consumismo da linguagem.
- 38)** Diante da utilização dos discursos para fins específicos, voltados para a produção de violência e destruição, o texto afirma que:
- A)** Não há um consentimento por parte da população para que cada vez mais cresça o consumismo da linguagem.
 - B)** A destruição da linguagem está formando seres cada vez mais políticos e vítimas de discursos distorcidos.
 - C)** Há uma adesão e repetição na utilização da violência discursiva.
 - D)** Na era do consumismo da linguagem não há vítimas, apenas imitadores e manipuladores da linguagem.
- 39)** Na construção de enunciados e discursos, utiliza-se elementos intra e extratextuais que estão, de modo geral, relacionados às escolhas das palavras, à entonação e à seleção de informações. Segundo o texto, há um jogo de linguagem midiático em que:
- A)** Apesar de ter um caráter violento, o debate no jogo de linguagem midiático, leva à informação e ao incremento de ideias e informações construtivas; embora haja uma permanência de discursos considerados persuasivos e enganosos que circulam por essas mídias.
 - B)** A linguagem que circula na mídia trata-se da exploração da arte do discurso em que está intimamente ligada ao processo persuasivo e intencional. Levando, assim, à formação de discursos construídos por falsos argumentos e falácias que garantem o fortalecimento do direito à livre expressão.
 - C)** Utiliza-se de esferas sociais comunicativas que permitem a utilização do ato persuasivo, escolhendo programas e propagandas para o uso da persuasão e enganação.
 - D)** É caracterizado por uma lógica distorcida, em que as propagandas são marcadas por palavras e discursos de sanguinolência e de humilhação.
- 40)** A construção e o desenvolvimento das sociedades sempre estiveram associados ao uso da linguagem como forma comunicativa e opinativa, marcando momentos históricos e decisivos da sociedade em geral. De acordo com o texto, pode-se afirmar sobre o poder da violência discursiva:
- A)** Pode ser usada como uma arma destruidora e formadora de ideias e opiniões estigmatizadoras.
 - B)** Pode ser vista na contribuição do desenvolvimento das sociedades capitalistas, como também na formação de conceitos inquestionáveis como o patriarcado.
 - C)** Teve origem no patriarcado, sendo posteriormente absorvida pelas ideologias que definem o racismo e o capitalismo ocidental.
 - D)** Iniciou-se no racismo, formado por ideias estigmatizadoras que atravessam a história e sociedades.



- 41)** O discurso, por si, já é uma arma poderosa, mas sua utilização com o objetivo destruidor pode levar a consequências irreparáveis. O texto afirma que, aqueles que usam discursos, sempre podem ocupar a posição de algozes, isso porque:
- A)** Os discursos inseridos no âmbito político, possuem, em sua essência, ideologia fascista que pode ser vista em linguagens voltadas para a violência e destruição.
 - B)** A violência discursiva é uma arma poderosa que pode atingir a sociedade, tornando-a ré de discursos que instigam o imaginário destrutivo.
 - C)** Aquele que expõe uma ideia referente a algo ou a alguém, pode, se utilizada de maneira maquiavélica, ser capaz de determinar, estabelecer algo negativo que passa a ser aceito como verdade.
 - D)** Os discursos são projetados a partir de um tipo de violência essencial que lhe é própria, com fins específicos para produzir violência e destruição.
- 42)** “A lógica da distorção é própria ao consumismo da linguagem. Como em todo consumismo, o consumismo da linguagem produz vítimas, mas produz também o aproveitador da vítima e o aproveitador da suposta vantagem de ser vítima.” (3º parágrafo). De acordo com essa afirmação, pode-se entender que:
- A)** A produção de vítimas no consumismo da linguagem é resultado de um discurso que visa à destruição social, e que é formado também por ideias que visam ao denegrimento da imagem de outrem. Produzindo, assim, vítima de um discurso demagogo, bem como a possibilidade de obter vantagem na qualidade de vítima do falso discurso.
 - B)** A vitimização apresentada no texto refere-se à pobreza linguística em que os processos discursivos que circulam pela mídia estão sendo formados. O potencial demagógico está sendo substituído por fatores políticos que prezam somente a transmissão de ideias por meio de uma linguagem tortuosa e mal intencionada.
 - C)** O texto fala da vitimização consequente do uso imediato e incontrolável de mídias como as redes sociais. Esse processo tem se tornado cada vez mais comum, vicioso e sem regressão, colocando a sociedade na posição de refém diante do alto consumo de informação, ocasionado pelo crescimento sem medida das tecnologias comunicativas.
 - D)** Está relacionado, cada vez mais, a uma cultura midiática que prioriza informações e opiniões sem fundamento, mas que ganham credibilidade pelo fato de circularem por mídias sociais. Levando, assim, a “vitimização” de meios comunicativos como a imprensa que está sendo desvalorizada e desvinculada da função primária na transmissão de informações.
- 43)** A natureza dos enunciados possui uma estrutura complexa. *Mikhail Bakhtin*, filósofo e pensador russo, afirmou que os enunciados são criados dentro de um propósito e uma intenção. E que essa intenção enunciativa se desdobra em dois segmentos: para qual situação e para quem se é criado tal enunciado. O teórico ainda afirma que essa construção está vinculada com uma pré-visualização de como será a reação do ouvinte. A partir dessas informações e com base nas ideias apresentadas no texto sobre a produção discursiva voltada para violência, é possível afirmar que:
- A)** O ato discursivo remete, necessariamente, a uma antagonização das ideias; a heterogeneidade que o forma é inerente à sua natureza composicional. Dessa forma, as violências que marcam os atos discursivos são o reflexo de sua natureza linguística, sendo, assim, necessária e inevitável a produção de linguagem de aspecto violento e destrutivo.
 - B)** Os discursos que são produzidos pelo “consumismo da linguagem” são projetados planejados para determinados fins específicos. Desse modo, segue-se sua natureza funcional (para quem/que foi criado). No entanto, apresenta desvios de caráter ideológico, pois são promovidos com o fito de produzir violência e destruição, gerando um contexto violento que seja capaz de fomentar um imaginário destrutivo.
 - C)** No quesito linguístico e na formação, os discursos, os diálogos e as falas esporádicas são marcados por um caráter destrutivo que pode desencadear na construção de um contexto violento. Conclui-se, então, que toda proposta linguística, seja em forma de diálogo ou discurso, é marcada necessariamente por uma violência projetada, estrategista sendo, de certo modo, intensificada e fomentada em um contexto político.
 - D)** A flexibilidade na produção de discursos que circulam pelas mídias de comunicação refere-se ao modo como a natureza verbal é dinâmica. Diferentemente da fala e do diálogo, o discurso é projetado, planejado a fim de atender as demandas comunicativas de uma determinada esfera social. O que garante, de fato, a legitimidade dos discursos que são criados em um contexto violento no processo denominado “Consumismo da Linguagem”.
- 44)** O texto aponta a relação existente entre a formação do “eu” (identidade) com a produção de discursos em que, muitas vezes, são apresentados como um pronunciamento individual e subjetivo. Sobre essa questão, é **CORRETO** afirmar:
- A)** O caráter objetivo e, sobretudo, subjetivo dos discursos é formado pela existência individual e subjetiva de cada falante e ouvinte. Sendo assim, a formação do discurso se dá, inicialmente, por fatores intrínsecos (individual).
 - B)** A sociedade é construída a partir dos discursos que são fomentados. Desse modo, o discurso é construído pelo que somos.
 - C)** A formação do discurso é marcada pela personalização que sofre a partir das transformações e alterações realizadas a cada vez que é pronunciado.
 - D)** O discurso, não somente constrói uma ideologia ou opinião, mas cria as bases para a formação daquele que discursa enquanto pessoa.



45) Os gêneros textuais representam as diversas situações sócio-comunicativas que participam da nossa vida em sociedade. Sobre o gênero textual Conto é **INCORRETO** afirmar:

- A)** A apresentação das personagens ajusta-se à estratégia da definibilidade: são introduzidas mediante uma construção nominal iniciada por um artigo indefinido (ou elemento equivalente), que depois é substituído pelo definido, por um nome, um pronome etc.
- B)** O narrador é uma figura criada pelo autor para apresentar os fatos que constituem o relato, é a voz que conta o que está acontecendo. Essa voz pode ser de uma personagem, ou de uma testemunha que conta os fatos na primeira pessoa ou, também, pode ser a voz de uma terceira pessoa que intervém como ator e como testemunha.
- C)** Na apresentação das características das personagens, assim como para as indicações de lugar e tempo, apela-se a recursos descritivos.
- D)** Um recurso de uso frequente nos contos é a introdução do diálogo das personagens, apresentado com os sinais gráficos correspondentes (os travessões, para indicar a mudança de interlocutor).

46) A linguagem escrita tem identidade própria e não pretende ser mera reprodução da linguagem oral. Para redigir é necessário observar alguns critérios. Assinale a alternativa que contemple esses critérios:

- A)** O texto artístico é, em geral, construído a partir de regras e técnicas gerais, que não são definidas de acordo com o gosto e a habilidade do autor.
- B)** O texto objetivo, que pretende antes de mais nada transmitir informação, deve fazê-lo o mais claramente possível, no entanto, pode-se utilizar de palavras e construções considerados como estratégias linguísticas a exemplo da ambiguidade.
- C)** Um bom roteiro de redação deve contemplar os seguintes passos: escolha da forma que se pretende dar à composição, organização das ideias sobre o tema, escolha do vocabulário adequado e concatenação das ideias, segundo as regras linguísticas e gramaticais.
- D)** Para adquirir um estilo próprio e eficaz, não é conveniente ler e estudar os grandes mestres do idioma, clássicos e contemporâneos.

47) As figuras de linguagem são recursos que permitem a expansão do uso da língua. Sobre os tipos de figuras de linguagem, é **CORRETO** afirmar:

- A)** A Metáfora consiste em designar um objeto por meio de um termo designativo de outro objeto, em que possui com o primeiro uma relação.
- B)** O Anacoluto ocorre com a omissão de termos facilmente depreendidos do contexto geral ou da situação.
- C)** Hipérbato é a inversão da ordem normal das palavras na oração, ou das orações no período, com finalidade expressiva, como na abertura do Hino Nacional Brasileiro: "Ouviram do Ipiranga as margens plácidas / de um povo heroico o brado retumbante".
- D)** Recurso essencial na poesia, a Catacrese é a transferência de um termo para outro campo semântico, por uma comparação subentendida (como, por exemplo, quando se chama uma pessoa astuta de "águia").

48) A denotação é a propriedade que possui uma palavra de limitar-se a seu próprio conceito, de trazer apenas o seu significado primitivo, original. Há exemplo de denotação na alternativa:

- A)** A luz dos seus olhos.
- B)** As estrelas do cinema.
- C)** Fogo da paixão.
- D)** Vesti-me de verde.

49) "O esvaziamento político é, muitas vezes, mascarado de expressão particular, de direito **à livre** expressão". (2º parágrafo)

Assinale a alternativa em que o emprego da crase se dá pelo mesmo motivo no trecho em destaque acima:

- A)** Frente à situação, o médico fez o que pôde.
- B)** Fomos àquele restaurante na esquina.
- C)** Fomos à casa da Patrícia.
- D)** Ela escreve à Machado de Assis.

50) "Não **me** refiro a nenhum tipo de violência essencial própria ao discurso enquanto contrário ao diálogo". (4º parágrafo)

A utilização do pronome está **CORRETA** também na alternativa:

- A)** Quem falou-me isso?
- B)** Ontem disseram-me que a atriz norte-americana havia morrido.
- C)** Em se tratando de riquezas naturais, o Brasil é um dos países mais ricos do mundo.
- D)** Devemos mudar as situações, conforme disseram-lhe.